

JUNHO 2025

COMENTÁRIO MENSAL

REACH SMALL CAPS



COMENTÁRIO REACH SMALL CAPS JUNHO/2025

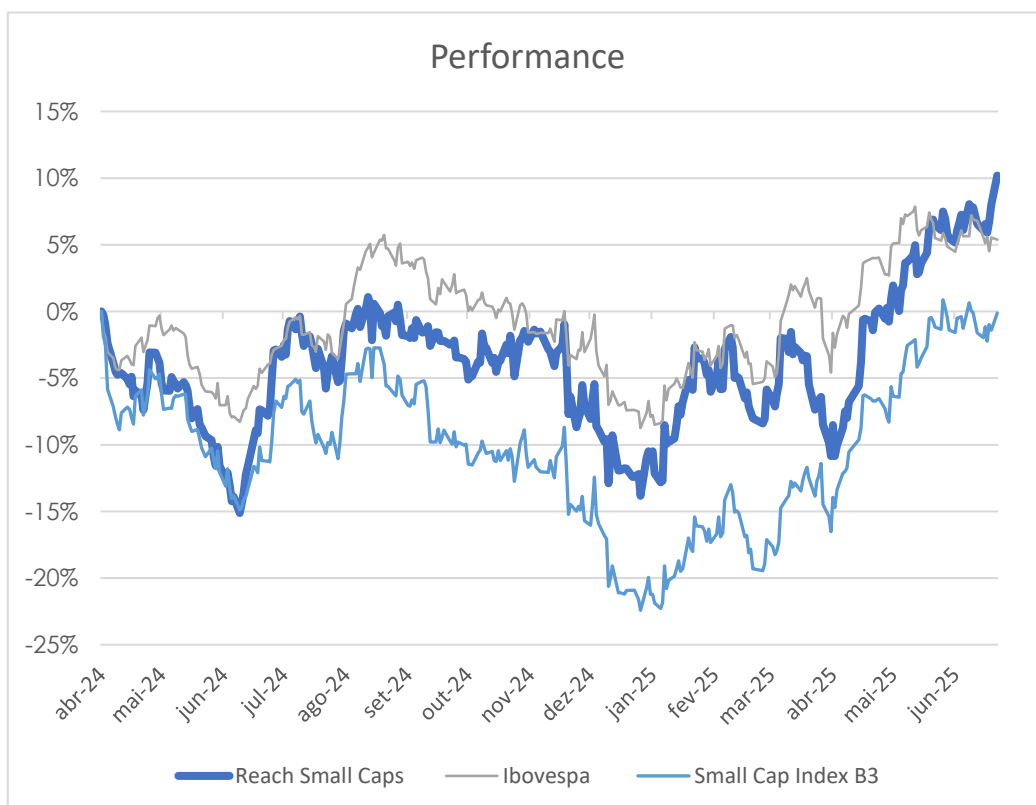
Caros investidores e amigos,

Em meio às flutuações de humor do mercado, buscamos a solidez dos balanços e dos fluxos de caixa das empresas. Nosso compromisso é proteger e multiplicar o capital com disciplina e visão de longo prazo.

Boa leitura!

RENTABILIDADE DO FUNDO

O fundo REACH SMALL CAPS acumulou alta de 3,5% em junho enquanto o Ibovespa caiu -0,1% e o índice de small caps subiu 1,1%. No acumulado desde o início fundo subiu 10,2% enquanto Ibovespa subiu 5,5% e o índice de Small Caps caiu -1,2%.



	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	2024
Reach Small Caps	-	-	-	-7,4%	-2,1%	2,1%	3,0%	4,5%	-2,1%	-0,1%	-3,9%	-6,4%	-12,4%
Ibovespa	-	-	-	-3,1%	-3,0%	1,5%	3,0%	6,5%	-3,1%	-1,6%	-3,1%	-4,3%	-7,4%
Smallcaps B3	-	-	-	-7,8%	-3,4%	-0,3%	1,5%	4,7%	-4,3%	-1,3%	-4,0%	2,0%	-20,9%

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	2025	Acumulado
Reach Small Caps	10,1%	-4,6%	0,7%	7,9%	6,5%	3,5%	-	-	-	-	-	-	25,8%	10,2%
Ibovespa	4,9%	-2,6%	6,1%	3,7%	1,5%	-0,1%	-	-	-	-	-	-	6,5%	5,4%
Smallcaps B3	6,1%	-3,8%	6,8%	8,3%	5,9%	1,1%	-	-	-	-	-	-	26,3%	-0,1%

Sobrevivendo à Bipolaridade do Mercado

Durante conversas com clientes, pares e parceiros, é comum receber dois tipos de feedbacks completamente conflitantes:

1. "Estamos vivendo uma oportunidade única para small caps muito alavancadas: os juros vão cair, provavelmente teremos uma mudança política favorável no próximo ano. Coisa de multiplicar o capital por dez."
2. "É loucura comprar ações de empresas sabendo que os resultados vão piorar antes de melhorar. Ainda vamos sentir bastante o impacto dos juros altos na economia, sem falar que a queda da taxa é incerta. Eleições, então, nem se fala. Com o fiscal deteriorado, um cenário político adverso pode ser o fim do Brasil."

Nos próximos 15 meses, teremos semanas em que parecerá evidente que o mundo vai acabar, seguidas por outras em que tudo indica que um novo Brasil está prestes a surgir. Vale lembrar que, na maioria das últimas eleições presidenciais, o cenário permaneceu totalmente incerto até o domingo das eleições. Desta vez, pode não ser diferente.

Sim, é fato: fundos de small caps no Brasil — especialmente o nosso — são naturalmente mais arriscados ou mais "betados", no jargão do mercado. Vai balançar.

O que nos protege?

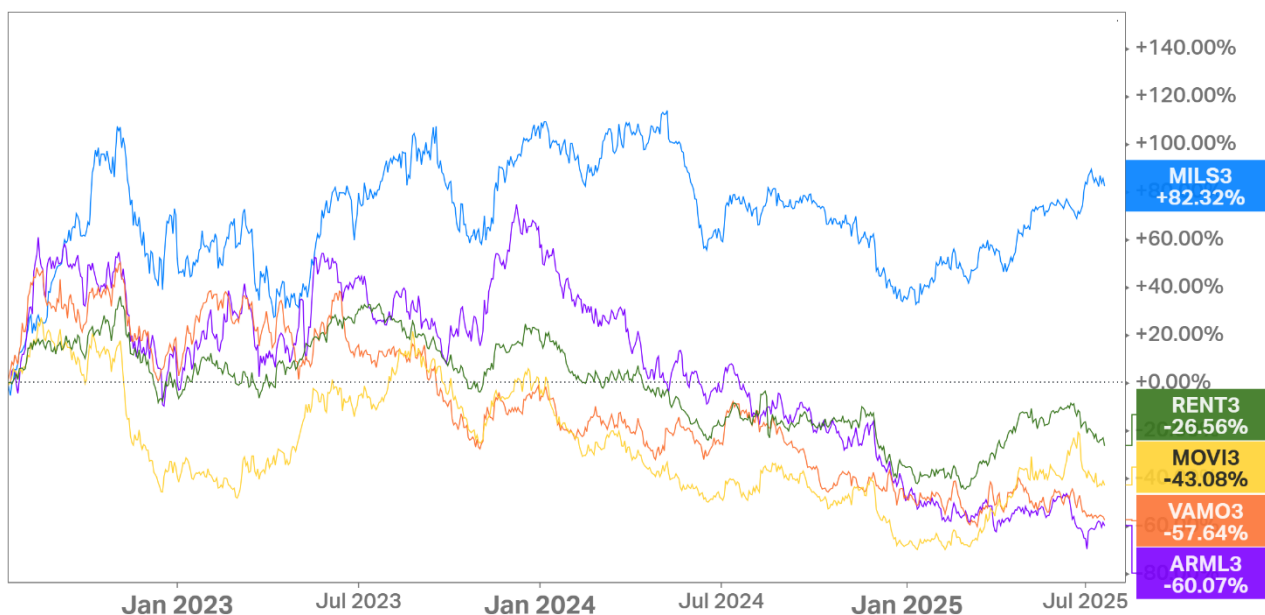
Nossa abordagem no Reach Small Caps é pautada principalmente por uma visão bottom-up, ou seja, investimos com foco no valuation e nos fundamentos das empresas. A sensibilidade ao cenário macro é mais uma consequência natural das nossas escolhas do que um critério inicial de seleção.

1. Os ativos - Empresas com ativos tangíveis cujo valor de reposição é superior ao valor de mercado, como lochpe ou a Randon, que possui participação na Frasle maior que seu próprio valor de mercado.
2. Os lucros - Empresas negociadas a múltiplos muito baixos, entre 4-5x fluxo de caixa, com lucros bastante resilientes, como Banco Mercantil e Cambuci.
3. Marcas difíceis de replicar - Empresas com marcas sólidas e exclusivas, como Vivara.

Explicando melhor: buscamos empresas bem geridas, negociadas a uma fração dos fluxos de caixa futuros, ou aquelas que demonstrem uma expansão clara na capacidade de lucro.

Claro que nenhuma empresa vive isolada em sua própria bolha, e seus lucros dependem, sim, de um contexto macroeconômico. Mas o micro é essencial. Não faltam exemplos de empresas no mesmo setor que entregam resultados

completamente diferentes devido à gestão, eficiência operacional, estratégia comercial e estrutura de capital. Como exemplo vemos a melhor performance da Mills em relação a seus pares num cenário de juros altos nos últimos três anos.



Além disso, existem fenômenos pouco óbvios à primeira vista. Um cenário econômico aquecido pode atrair competição feroz, reduzindo margens. Já um ambiente adverso pode criar oportunidades únicas de consolidação, beneficiando empresas sólidas que sabem navegar por crises.

O que definitivamente não faremos é comprar ações apostando em ondas políticas passageiras ou em teses do tipo "quanto pior, melhor". Nosso compromisso é investir em empresas capazes de sobreviver, crescer e se fortalecer ao longo do tempo — independentemente do cenário político ou econômico imediato.